



QUARTA-FEIRA,
02 setembro de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso



Ano VII - Edição 1875 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

LUCAS DISPARA 1.383% EM 35 ANOS E LIDERA CRESCIMENTO POPULACIONAL

NÍVEL NACIONAL | Lucas do Rio Verde disparou no crescimento populacional nas últimas três décadas e meia. Com uma média de crescimento exponencial de 8,01%, o município passou de 6.693 habitantes, em 1991, para uma população estimada de 99.291 em 2026, um crescimento de 1.383,5% em 35 anos.

Página - 5



Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 127,90
Sorriso	R\$ 128,30
Lucas R. Verde.....	R\$ 128,80
Nova Mutum.....	R\$ 129,20
Rondonópolis.....	R\$ 136,80

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 44,60
Sorriso	R\$ 45,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 43,50
Nova Mutum.....	R\$ 43,80
Rondonópolis.....	R\$ 48,30

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 133,18
Sorriso	R\$ 131,89
Lucas R. Verde.....	R\$ 132,14
Nova Mutum.....	R\$ 132,52
Rondonópolis.....	R\$ 134,15

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 321,27
Nova Mutum	R\$ 323,02
Rondonópolis	R\$ 323,17

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 886,75
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

 **Dólar**
-0,87%
R\$ 5,1761

 **Bovespa**
0,90 %
167.830,27

 **Euro**
+0,34%
R\$ 6,0649

Selic
(14 % a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.621,00



BOLSONARO ESCOLHE ALDEIA PARA SUA 1ª AGENDA EM MT

A primeira passagem de Flávio Bolsonaro por Mato Grosso desde o lançamento de sua candidatura à Presidência teve como cenário uma aldeia Haliti-Paresi, em Campo Novo do Parecis. Nesta semana, o senador se reuniu com lideranças indígenas e conheceu o modelo de produção agrícola desenvolvido pelas comunidades.

Página 3

SINOP

Prof.Granetto assume mandato de vereador

DIVULGAÇÃO



O Professor Granetto assumiu o mandato de vereador na Câmara de Sinop. Suplente do partido, ele tomou posse durante a 28ª Sessão Ordinária de 2026 e ocupará por 30 dias a cadeira do vereador Zezinho Construtor.

Página 3

QUALIFICAÇÃO

Indústria cresce e amplia demanda

DIVULGAÇÃO



A indústria de Mato Grosso está em expansão e o crescimento do setor impacta na necessidade de profissionais preparados para acompanhar as transformações do mercado. Entre 2026 e 2027, o estado terá uma demanda estimada de qualificação profissional para 210 mil pessoas.

Página 4

CÂNION DO JATOBÁ



POR QUE CÂNION PARADISIACO ATRAI TURISTAS MESMO NA SECA?

Página 8



Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniasseguros

www.amazoniasseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

O mito do modelo Bukele de segurança

Segundo pesquisa do Datafolha de 2025, a segurança pública é o principal problema do país para 19% da população, atrás apenas da saúde (21%). Outra sondagem do instituto, de março deste ano, indica que 41% dos brasileiros dizem perceber atuação do crime organizado no bairro onde vivem.

Como resposta, candidatos de direita à Presidência — como Romeu Zema (Novo), Renan Santos (Missão) e Flávio Bolsonaro (PL)— advogam o sistema linha-dura que Nayib Bukele implantou em El Salvador. A proposta punitivista tem grande apelo popular, mas falta a ela o suporte em evidências, sem o qual políticas públicas tendem à ineficácia.

Dentre as críticas de especialistas, está a formulada pelo pesquisador canadense Robert Muggah, que mora no Brasil desde 2011. As facções salvadorenhas, como MS-13 e Barrio 18, dependem mais do controle de bairros, onde obtêm receita por meio de extorsões, tráfico local e outros crimes.

As brasileiras PCC e CV também dominam territórios, mas operam em redes muito mais amplas, com participação no tráfico internacional, lavagem de dinheiro e conexões logísticas e financeiras que ultrapassam as áreas sob seu controle direto.

Assim, enquanto as gangues de El Salvador são mais localizadas, e seus integrantes, mais facilmente identificáveis, as facções aqui têm estrutura transnacional, dispersa e com negócios mais diversificados —sem contar as relações com o poder público.

Estudo de 2025 estimou que, em 2022, esses grupos criminosos no Brasil faturaram R\$ 146,8 bilhões no mercado de combustíveis, ouro, cigarros e bebidas. Isso representa 42% da receita total, enquanto a projeção da cifra obtida com cocaína equivale a 4%.

Se a taxa de homicídios dolosos em El Salvador despenhou de 106 por 100 mil habitantes para 2,3 por 100 mil, entre 2015 e 2023, isso se deu com um modelo de encarceramento em massa baseado em afrontas ao devido processo legal e aos direitos humanos.

Não à toa, Bukele passou a governar sob estado de exceção a partir de 2022. Desde lá, ao menos 470 pessoas morreram sob custódia do sistema, de acordo com a ONG Anistia Internacional.Candidatos precisam propor políticas racionais para a realidade local que respeitem o Estado democrático de Direito. É preciso integrar polícias e incrementar a inteligência investigativa, com cruzamento de dados e recursos tecnológicos, para dismantelar as redes de sustentação do crime organizado, que se espalham por setores legais da economia e pelo poder público.

Custo para governo funcionar soma R\$ 33,3 bilhões



IMAGEM DO DIA



O corpo de Francisco das Chagas Medeiros da Cruz, 41 anos, foi sepultado segunda-feira no Cemitério Municipal de Sorriso. Ele era caminhoneiro e conduzia uma Fiat Strada quando se envolveu em um grave acidente, na noite anterior, com uma carreta Scania, no trecho da BR-163 entre Sinop e Sorriso, próximo ao Rio Nandico. A pericia detectou que a Strada trafegava sentido Sorriso, quando o condutor tentou efetuar uma manobra de ultrapassagem, momento em que colidiu com o veículo maior. Posteriormente, capotou diversas vezes. Cruz morreu no local; outro ocupante da picape foi socorrido em estado grave e encaminhado ao Hospital Regional de Sorriso.

COMUNICADO AO PÚBLICO

Em cumprimento à sentença proferida em 28 de janeiro de 2010, nos autos da Ação Civil Pública nº 0009039-37.2008.8.11.0041, em trâmite perante a Vara Especializada em Ações Coletivas da Comarca de Cuiabá/MT, aujizada pela Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, o **Itaú Unibanco S.A.** divulga as informações abaixo, nos termos determinados pela decisão judicial. A sentença estabeleceu a obrigação de devolução de valores eventualmente cobrados a ser identificados como cobrados a título de tarifa de emissão de boleto bancário em contratos celebrados após 30 de abril de 2008 no Estado de Mato Grosso. Nos termos da sentença, o consumidor que considere ter pago referida tarifa poderá requerer a liquidação individual da decisão, procedimento destinado à verificação da existência de eventual cobrança e, quando aplicável, à apuração do respectivo valor. Uma vez identificada eventual cobrança abrangida pela decisão, a restituição observará os seguintes critérios: • de forma simples, para cobranças realizadas entre 30 de abril de 2008 e 30 de março de 2021; • em dobro, para cobranças posteriores a 30 de março de 2021, nos termos da decisão do Superior Tribunal de Justiça (EREsp nº 1.149.861/MT). Sobre eventual valor apurado incidirão juros de mora, contados da citação, e correção monetária pelo INPC, desde a data de cada pagamento.

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66) 99985-4325
@amazoniaseguros
@amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral

Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Šlovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3533-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Flávio Bolsonaro escolhe aldeia para sua primeira agenda em Mato Grosso

CAMPO NOVO DO PARECIS. A escolha visa manter a relação com grupos indígenas favoráveis à exploração agrícola

CLEMERSON SM

A primeira passagem de Flávio Bolsonaro (PL) por Mato Grosso desde o lançamento de sua candidatura à Presidência teve como cenário uma aldeia Haliti-Paresi, em Campo Novo do Parecis. Nesta semana, o senador se reuniu com lideranças indígenas e conheceu o modelo de produção agrícola desenvolvido pelas comunidades. Mais do que uma agenda institucional, a escolha do município carrega peso eleitoral. Mato Grosso é um dos principais redutos do bolsonarismo no país, e a aproximação com indígenas que defendem a atividade agrícola dentro dos territórios representa uma pauta historicamente associada ao grupo político. A articulação da visita ficou a cargo do deputado federal e candidato ao Senado José Medeiros (PL) e de Odílio Balbinotti, coordenador da campanha presidencial de Flávio no Estado. As reivindicações apresentadas pelas lideranças se somaram à agenda política do candidato. Entre os grupos indígenas que mantiveram proximidade com Jair Bolsonaro durante seu governo estão lideranças Haliti-Paresi. A defesa de maior autonomia para explorar economicamente parte das terras esteve entre os pontos de convergência com o então presidente. Em 2022, integrantes da etnia declararam apoio à tentativa de reeleição de Bolsonaro e participaram



FOTO: ASSESSORIA

Visita reforça aproximação com indígenas produtores

de mobilizações em defesa do presidente. A produção agrícola, especialmente por meio de cooperativas, tornou-se uma das principais pautas dessa aproximação. O vínculo com Campo Novo do Parecis também antecede a atual candidatura de Flávio. Em agosto

daquele ano, ainda durante a campanha presidencial de seu pai, o senador esteve no município para reuniões com produtores rurais em busca de apoio e doações para a eleição. Desta vez, a agenda teve como foco a produção indígena. Flávio visitou estruturas utilizadas

pelas comunidades, ouviu representantes das cooperativas e acompanhou as dificuldades apontadas pelos produtores para ampliar a atividade agrícola nos territórios. À mesa de reivindicações, o cacique Arnaldo apresentou as demandas da comunidade e representan-

tes dos produtores detalharam o funcionamento das lavouras. O principal pedido encaminhado ao presidente foi a criação de um fundo garantidor federal para produtores indígenas. Com a visita, Flávio abriu sua agenda eleitoral em Mato Grosso justamente por

uma das frentes políticas construídas pelo bolsonarismo no Estado. A escolha também sinaliza a intenção de manter a relação com grupos indígenas favoráveis à exploração agrícola controlada de parte dos territórios como instrumento de geração de renda.

SINOP

Professor Granetto assume mandato de vereador na Câmara

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Professor Granetto (Solidariedade) assumiu segunda (31) o mandato de vereador na Câmara de Sinop. Cezar Claudio Granetto, conhecido como Professor Granetto, é engenheiro agrícola formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), mestre em Produção e Gestão Agroindustrial pela Uniderp, especialista em Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e doutorando em Administração. É professor efetivo da Unemat, onde atua no ensino e na orientação de trabalhos nas áreas de Recursos Hídricos, Saneamento, Drenagem Urbana e Infraestrutura. Além da carreira acadêmica, possui experiência na extensão rural e na administração pública. Já atuou como supervisor local da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, As-

coloca no mandato uma trajetória ligada principalmente à educação, ao setor agrícola, à pesquisa e à gestão pública em Sinop. Cezar Claudio Granetto, conhecido como Professor Granetto, é engenheiro agrícola formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), mestre em Produção e Gestão Agroindustrial pela Uniderp, especialista em Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e doutorando em Administração. É professor efetivo da Unemat, onde atua no ensino e na orientação de trabalhos nas áreas de Recursos Hídricos, Saneamento, Drenagem Urbana e Infraestrutura. Além da carreira acadêmica, possui experiência na extensão rural e na administração pública. Já atuou como supervisor local da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, As-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Suplente do Solidariedade ocupa por 30 dias a vaga de Zezinho Construtor

sistência e Extensão Rural (Empaer) e como coordenador na área de agricultura no município de Sinop. Professor Granetto disputou as eleições municipais

de 2024 pelo Solidariedade e ficou na suplência. Com a licença de Zezinho Construtor, passa a exercer o mandato de vereador na Câmara de Sinop pelos próximos 30 dias.

SEM ARREPENDIMENTO

Mendes defende rompimentos e critica antigos aliados

DA REPORTAGEM

O candidato ao Senado Mauro Mendes afirmou ter orgulho dos rompimentos políticos acumulados ao longo de sua trajetória e voltou a atacar antigos aliados. Em entrevista à TV Vila Real, o ex-governador direcionou críticas ao ex-prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro, ao ex-governador Pedro Taques e ao senador Carlos Fávaro. Questionado sobre a avaliação de que seria um político desagregador, em razão dos sucessivos afastamentos de lideranças que já estiveram em seu grupo, Mendes rejeitou a classificação. Segundo ele, os rompimentos ocorreram por divergências políticas e pelo comportamento dos antigos aliados. “Que orgulho tenho por ter rompido com o Emanuel Pinheiro, um dos piores pre-

feitos da história de Cuiabá”, afirmou. Na sequência, também voltou a questionar a administração de Taques, que comandou Mato Grosso entre 2015 e 2018. A gestão do ex-prefeito de Cuiabá, segundo Mendes, foi marcada por problemas administrativos, corrupção e operações policiais. “Pedro Taques, um dos piores governadores, foi ou não? Deixou de pagar servidores, deixou um caos na Saúde”, disse. A relação com Carlos Fávaro também foi mencionada durante a entrevista. Mendes afirmou não considerar que tenha sido o responsável pelo rompimento com o senador e atribuiu a mudança de posição ao próprio Fávaro. “Carlos Fávaro foi eleito pedindo voto para Bolsonaro, falando de Bolsonaro, depois de eleito foi lá



FOTO: ASSESSORIA

Candidato ao Senado cita Emanuel, Taques e Fávaro

e mudou para o campo do PT”, declarou. O ex-governador afirmou ainda que não se arrepende de ter se afastado dos três políticos. Para ele, a distância em relação aos antigos

aliados representa uma consequência de suas escolhas políticas e não um problema de articulação. “Tenho muito orgulho de não estar hoje caminhando ao lado dessas pessoas”, concluiu.

PEDIDO AO SENADO

CNC pede que votação sobre o fim da escala 6x1 seja após eleição

DA REPORTAGEM

A discussão sobre o fim da escala 6x1 ganhou uma reação organizada do setor empresarial. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e entidades ligadas ao comércio, serviços e turismo lançaram uma campanha nacional para pressionar o Senado a não votar a proposta antes das eleições. Sob o lema “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não”, a mobilização tenta frear o avanço da Proposta de Emenda à Constituição que altera as regras atuais de jornada. O argumento central das entidades é que uma mudança dessa dimensão exige uma discussão mais ampla sobre seus efeitos econômicos. “Uma mudança desse tamanho precisa ser discutida com mais tempo”, sustenta a CNC, que defende a avaliação dos impactos sobre empresas e trabalhadores. Em Mato Grosso, a resistência à votação acele-

rada também ganhou apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado. O presidente da Fecomércio-MT, Sebastião Gonçalves, o Tião da Zaeli, defende que trabalhadores e empresários participem da construção de uma eventual mudança. “Não somos contrários ao debate sobre a jornada de trabalho e à busca por melhores condições para os trabalhadores”, afirmou. A preocupação, segundo o dirigente, está menos na abertura do debate e mais na forma como uma eventual alteração seria implementada. “O que defendemos é que uma mudança dessa proporção seja tratada com responsabilidade, diálogo e, principalmente, com uma avaliação criteriosa dos impactos sobre quem gera emprego e renda”, disse. Por isso, a Fecomércio-MT defende que a negociação coletiva tenha papel central no processo. “A nossa defesa é pelo diálogo, pela negociação coletiva e por uma transição responsável”, afirmou o presidente.

FOTO: ASSESSORIA



Confederação teme alta de custos e perda de empregos

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 19/08/2026		Cotação do dia: 19/08/2026		Cotação do dia: 31/07/2026		5,1761 -0,87%		5,1714 -0,63%		5,3723 -0,91%		6,0649 +0,34%		1,1605 +0,25%											
SOJA	Ipiranga do Norte	R\$/sc	126,90	BOI	Vila Rica	R\$/@	320,25	Cesta Básica		Cuiabá	R\$	886,75	Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Minima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>167.830,27</td><td>17,81 bi</td><td>170.340,59</td><td>166.334,73</td><td>0,90 %</td></tr></table>			Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Minima (Dia)	Varição	167.830,27	17,81 bi	170.340,59	166.334,73	0,90 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Minima (Dia)	Varição																					
167.830,27	17,81 bi	170.340,59	166.334,73	0,90 %																					
MILHO	Sinop	R\$/sc	44,60	VACA	Novo Mundo	R\$/@	302,55	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi	211,83														
ALGODÃO	Mato Grosso	R\$/@	132,53	LEITE	Norte	R\$/l	2,27	Emp. Agro	Mato Grosso		440.874														
FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		FONTE:IMEA																					

Indústria cresce e amplia demanda por profissionais qualificados

MATO GROSSO. Mato Grosso precisará qualificar 210 mil profissionais para o mercado de trabalho, de acordo com levantamento

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A indústria de Mato Grosso está em expansão e o crescimento do setor impacta na necessidade de profissionais preparados para acompanhar as transformações do mercado. Entre 2026 e 2027, o estado terá uma demanda estimada de qualificação profissional para 210 mil pessoas, segundo o Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pelo Observatório Nacional da Indústria (ONI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Do total projetado, 31 mil são novos profissionais, enquanto 179 mil trabalhadores que já estão no mercado precisarão atualizar suas competências.

A projeção ganha novo contexto diante dos dados mais recentes do Anuário da Indústria de Mato Grosso, produzido pelo Observatório da Indústria de Mato Grosso do Sistema Fiemt.

A publicação mostra que a indústria responde por 15% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual e reúne atualmente 203,5 mil trabalhadores formais em Mato Grosso, reforçando a relevância do setor para a economia e para o mercado de trabalho do estado.

No mês de junho, a indústria mato-grossense registrou uma alta de 1,6% no volume de produção e superou o mês de maio, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e analisados pelo Observatório. O número também representa um crescimento acima da média na-

cional, que obteve queda de 1,8% no mesmo período.

Para a diretora regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai MT), Fernanda Campos, o cenário reforça a importância de preparar os trabalhadores para acompanhar o desenvolvimento econômico do estado.

“Mato Grosso está passando por um processo importante de crescimento e transformação da sua indústria, e esse movimento precisa ser acompanhado pela formação de profissionais. Investir em qualificação é preparar as pessoas para novas oportunidades, mas também dar às empresas condições de encontrar trabalhadores com as competências necessárias para crescer e aumentar sua produtividade. O Senai Mato Grosso tem o compromisso de contribuir para que o desenvolvimento do estado aconteça também por meio da formação e da valorização das pessoas”, afirma.

DIFERENTES SETORES

O Mapa do Trabalho Industrial aponta que a necessidade de qualificação está distribuída por diferentes áreas da economia. Entre as que concentram as maiores demandas projetadas para o período estão: Logística e Transporte, com 57 mil profissionais; Agropecuária, com 24 mil; Construção, com 21 mil; Manutenção e Reparação, com 20 mil; e Alimentos e Bebidas, com 18 mil.

Os dados dialogam com o perfil da indústria mato-grossense apresentado pelo

Anuário. A indústria de transformação representa 57% da atividade industrial do estado, enquanto a construção responde por 26%. A publicação também mostra que a região intermediária de Cuiabá concentra 42% do emprego industrial estadual.

Na avaliação da gerente de Desenvolvimento Industrial do Sistema Fiemt, Vanessa Gasch, os números mostram que o crescimento da indústria precisa ser acompanhado pela disponibilidade de profissionais preparados para as novas demandas.

“Os dados mostram que Mato Grosso tem uma indústria que cresce, amplia sua participação na economia e, ao mesmo tempo, se torna mais diversificada. Quando olhamos para a projeção de qualificação e para o perfil atual do setor, fica evidente que o desenvolvimento industrial passa também pela capacidade de formar e atualizar profissionais. Em um cenário de transformação do mercado de trabalho, profissionais qualificados, com capacidade de aumentar a produtividade das indústrias, sustentam a expansão das empresas e ajudam o estado a transformar seu potencial produtivo em desenvolvimento econômico”, explica.

ATUALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Dos 210 mil profissionais apontados pelo Mapa do Trabalho Industrial, a maior parte da demanda está relacionada à atualização de competências de trabalhadores que já estão empregados. São 179 mil pessoas que pre-



Levantamento feito pela CNI

cisarão de treinamento e desenvolvimento para acompanhar as transformações das funções que desempenham.

O levantamento considera a necessidade de formação de novos profissionais e de atualização daqueles que já estão no mercado, levando em conta as mudanças nas ocupações e as demandas projetadas para os próximos anos. Para a gerente de Educação Profissional e Superior do Senai MT, Paulyanne Araújo, o cenário exige uma educação profissional conec-

tada às transformações tecnológicas e às necessidades das empresas.

“A educação profissional precisa acompanhar a velocidade com que as ocupações se transformam. Hoje, não basta apenas preparar o trabalhador para executar uma determinada atividade; é necessário desenvolver competências que permitam a ele lidar com novas tecnologias, equipamentos, processos e diferentes ambientes de trabalho. Por isso, a formação profissional precisa estar

permanentemente conectada às demandas do setor produtivo e também oferecer possibilidades de atualização para quem já está no mercado”, explica.

O Mapa do Trabalho Industrial é utilizado como ferramenta de planejamento da oferta de formação profissional do Senai. A metodologia considera projeções de emprego formal, a necessidade de reposição de trabalhadores e a demanda por atualização dos profissionais já empregados.

MAIS TRIBUTO...

Arrecadação com ‘imposto do pecado’ deve chegar a R\$ 41,9 bi em 2027

DA REPORTAGEM Agência Brasil

Criado pela reforma tributária, o Imposto Seletivo (IS), apelidado como “imposto do pecado”, deverá arrecadar R\$ 41,9 bilhões em 2027. A previsão foi incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), enviado ao Congresso.

O tributo será aplicado a produtos e atividades considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Entre eles estão cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes, alguns tipos de veículos, além da extração de bens minerais, loterias, apostas e jogos de fantasy sports.

A cobrança começa em 2027, mas a regulamentação do imposto ainda precisa ser aprovada pelo Congresso. O governo ainda não enviou a

proposta específica que definirá as regras de funcionamento do tributo.

A lista prevista para o Imposto Seletivo inclui: cigarros e outros produtos de tabaco; bebidas alcoólicas; refrigerantes e outras bebidas açucaradas; veículos, conforme características e nível de emissão de poluentes; extração de bens minerais; loterias e apostas; bets e fantasy sports.

Segundo o Ministério da Fazenda, a estratégia inicial é preservar, durante o período de transição, uma carga tributária semelhante à atualmente aplicada aos produtos. Em uma etapa posterior, as alíquotas poderão ser elevadas pelo chamado efeito regulatório, com o objetivo de desestimular o consumo de produtos considerados nocivos.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Novo tributo mira produtos nocivos à saúde e ao ambiente

Em entrevista coletiva para explicar o PLOA de 2027, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a estimativa de arrecadação

busca preservar a carga atual incidente sobre setores que são tributados pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

MARGENS MENORES

Soja deve bater recordes de produção e exportação

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A cadeia brasileira da soja caminha para alcançar novos recordes de produção, exportação e processamento na temporada 2025/26, mesmo diante da redução das margens no campo. A competitividade do produto nacional e a forte demanda global continuam sustentando o desempenho do setor.

O cenário favorável, entretanto, poderá perder força na safra 2026/27. Após mais de duas décadas de expansão praticamente contínua, a área plantada com soja no Brasil tende a permanecer estável, refletindo custos financeiros elevados, crédito mais restrito e maior cautela dos produtores. A avaliação integra a edição de agosto do Agrolinfo 2026, relatório elaborado pelo RaboResearch,

área de inteligência e pesquisa do Rabobank.

A produção brasileira de soja na temporada 2025/26 está estimada em 182 milhões de toneladas, estabelecendo um novo recorde para o país. O resultado mantém o Brasil na liderança mundial da produção e amplia a disponibilidade do grão para exportação e processamento doméstico. Mesmo com as margens mais apertadas, a elevada produtividade e a escala da produção nacional garantiram um volume expressivo. A competitividade brasileira continua sendo o principal fator de sustentação dos embarques. O desempenho confirma o protagonismo do país no abastecimento mundial de soja, farelo e óleo.

As exportações brasileiras podem alcançar 114 milhões de toneladas na safra 2025/26, também em nível



Margens menores travam expansão da área

recorde. A demanda internacional, especialmente da China, permanece como um dos principais pilares do mercado. O país asiático continua

direcionando grande parte de suas compras ao Brasil, favorecido pela disponibilidade e pela competitividade do produto nacional.

FARRA DA GRANA

Orçamento de 2027 reserva R\$ 44,8 bilhões para emendas impositivas

DA REPORTAGEM Agência Brasil

Enviado ao Congresso Nacional, o projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 reservou R\$ 44,8 bilhões para emendas parlamentares individuais e de bancada. O valor representa um aumento de R\$ 4 bilhões em relação aos R\$ 40,8 bilhões previstos inicialmente para as emendas no Orçamento de 2026. O montante, porém, ainda pode crescer durante a tramitação da proposta no Legislativo, principalmente com a inclusão de emendas de comissão.

As emendas parlamentares são recursos do Orçamento cuja aplicação pode ser indicada por deputados e senadores, geralmente para obras, investimentos e projetos nos estados e municípios de suas bases políticas. A liberação dos recursos também se tornou um dos principais instrumentos de negociação entre o Executivo e o Congresso.

O PLOA apresentado pelo governo contempla apenas as emendas individuais e de bancada, com execução obrigatória. As emendas de comissão, que não são impositivas, não estão incluídas no valor de R\$ 44,8 bilhões re-

servado pelo Executivo.

Durante a tramitação do Orçamento, os congressistas podem destinar recursos para as emendas de comissão por meio de cortes em outras despesas previstas pelo governo, como gastos de custeio e investimentos em obras públicas.

Há, contudo, um limite de R\$ 12,9 bilhões para as emendas de comissão em 2027. A regra foi estabelecida por uma lei complementar que formalizou um acordo entre Congresso, governo e Supremo Tribunal Federal (STF) em meio às discussões sobre transparência e rastreabilidade das emendas.

Nos últimos anos, o valor aprovado pelo Congresso tem superado a previsão original do Executivo. As emendas chegaram a R\$ 53 bilhões no Orçamento de 2025 e a R\$ 61 bilhões em 2026.

Na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, deputados e senadores cortaram recursos destinados a áreas como Previdência, Pé-de-Meia e Auxílio Gás para ampliar o espaço das emendas. Lula vetou R\$ 400 milhões indicados pelos congressistas e remanejou outros R\$ 7 bilhões, reduzindo o montante aos atuais R\$ 49,9 bilhões.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Valor previsto pode aumentar durante tramitação no Congresso

Lucas dispara 1.383% em 35 anos e lidera crescimento populacional

NÍVEL NACIONAL. Município é o que mais cresceu proporcionalmente no país entre os anos de 1991 e 2026

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Lucas do Rio Verde disparou no crescimento populacional nas últimas três décadas e meia. Com uma média de crescimento exponencial de 8,01%, o município passou de 6.693 habitantes, em 1991, para uma população estimada de 99.291 em 2026, um crescimento de 1.383,5% em 35 anos, o maior do Brasil entre os municípios com dados comparáveis nos dois períodos.

Os dados têm como base as estimativas populacionais divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última sexta (28), e foram analisados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade.

O ritmo permanece acelerado. Entre 2025 e 2026, a população cresceu 3,65%, colocando Lucas do Rio Verde na 3ª posição nacional entre os municípios com mais de 50 mil habitantes e na 2ª colocação no Centro-Oeste.

“Esse crescimento mostra que Lucas do Rio Verde é uma cidade que gera oportunidades e atrai pessoas. Nosso desafio é continuar investindo para que o desenvolvimento acompanhe o crescimento da população”, destaca o prefeito Miguel Vaz.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, Danilo Messias, o avanço populacional é resultado de um conjunto de investimentos que fortalece a economia e a qualidade de vida.

“Lucas cresce porque oferece oportunidades, emprego, infraestrutura e ser-

viços públicos de qualidade. É um crescimento que vem acompanhado de planejamento e investimentos para preparar a cidade para o futuro”, afirma.

ATRAINDO PESSOAS

O crescimento populacional acompanha a expansão econômica de Lucas do Rio Verde, reconhecida como “Capital da Agroindústria” e “Cidade de Oportunidades”. A cidade se destaca pela agregação de valor às commodities agrícolas, geração de empregos e atração de novos investimentos.

Nos últimos anos, o município também ampliou investimentos em educação, saúde, segurança, habitação e inovação. O programa Ser Luverdense Habitação, por exemplo, já proporcionou mais de 4 mil oportunidades de moradia popular nos últimos seis anos.

Na segurança pública, Lucas do Rio Verde implantou, em 2023, a primeira Guarda Civil Armada de Mato Grosso, autorizada pela Polícia Federal. A corporação atua de forma integrada às demais forças de segurança e conta com um sistema de videomonitoramento que já reúne mais de 400 câmeras.

Na inovação, o InPacto Lucas estabelece metas para posicionar o município como referência internacional em economia verde na próxima década, unindo desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

DESAFIOS

O crescimento acelerado também aumenta a



FOTO: DIVULGAÇÃO

Entre 2025 e 2026, a população cresceu 3,65%

necessidade de ampliar a estrutura urbana e os serviços públicos. Novas escolas, creches, unidades de saúde e habitação popular estão entre as demandas permanentes do município. Projetos estratégicos

são considerados fundamentais para sustentar esse ritmo de desenvolvimento, entre eles o Contorno Viário, a atualização do plano diretor em andamento, a implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), a dupli-

cação da BR-163, a chegada das ferrovias e a implantação da Universidade Federal de Mato Grosso.

Mato Grosso também apresentou crescimento acima da média nacional. Entre 2025 e 2026, o Estado cresceu

1,46%, ficando atrás apenas de Roraima e Santa Catarina. Com quase 100 mil habitantes, Lucas do Rio Verde consolida sua posição como um dos principais polos econômicos, industriais e logísticos do Brasil.

SORRISO

Equipe vencedora recebe Hilux como prêmio do Festival de Pesca Zé Aragão

DA REPORTAGEM

A equipe Fazenda JB & Pousada Remanso Teles Pires, de Alta Floresta, recebeu a principal premiação da 18ª edição do Festival de Pesca Zé Aragão, realizado em Sorriso. Os vencedores foram contemplados com uma caminhonete Toyota Hilux 0 km, avaliada em R\$ 285 mil.

A entrega foi realizada no Paço Municipal pelo prefeito Alei Fernandes, pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Inovação e Turismo (Semdet), Hilton Polesello, adjunto Ronei Mazardo, pelo presidente do Rotary Club de Sorriso, João Nestor, e pelo vereador Emerson Farias.

A equipe campeã somou 35,5 mil pontos, com 10 capturas, garantindo o primeiro lugar na competição, que reuniu pescadores de diferentes regiões do país às margens do Rio Teles Pires.

Além da caminhonete, a 18ª edição do Festival de Pesca distribuiu mais de R\$ 215 mil em premiação em dinheiro, valores que já foram entregues aos vencedores.

Para Alei, a premiação é o reconhecimento ao desempenho dos competidores. “Parabenizo toda a equipe vencedora e, principalmente, o Rotary Club Sorriso e todos os parceiros que ajudam a fazer esse festival crescer a cada edição”, disse.

Capitão da equipe Fazenda JB & Pousada Remanso Teles Pires, Marciel Gomes de Souza comemorou a conquista. “É uma felicidade muito grande. A gente veio para competir, mas sempre com o objetivo de fazer o nosso melhor e conseguimos alcançar a vitória! É um prêmio maravilhoso e que vai ficar marcado para toda a equipe. Quero agradecer aos nossos parceiros, à organização e a todos que estiveram



FOTO: DIVULGAÇÃO

Entrega da caminhonete aos campeões da 18ª edição

envolvidos no festival”, disse.

Realizado pelo Rotary Club de Sorriso, com apoio da Prefeitura, por meio da Sem-

det, o 18º Festival de Pesca Zé Aragão reuniu cerca de 12 mil pessoas durante os dois dias de programação principal.

SINOP

Autorizado o início das obras da fase 2 do Parque Jardim Botânico

DA REPORTAGEM

O prefeito de Sinop, Roberto Dörner, assinou a ordem de serviço para a segunda fase de obras no Parque Jardim Botânico. Nesta nova etapa, o local receberá um labirinto verde para trilhas sensoriais, que vai estimular o contato com a natureza, e uma árvore digital com roteadores para acesso à internet pela população.

A obra também prevê o cercamento total do parque, compreendendo as avenidas das Itaúbas e Flamboyants, além da construção de novas guaritas para ampliar a segurança de moradores e servidores. O documento foi assinado na última semana e deve ser publicado nos próximos dias no Diário Oficial.

Além das melhorias, o espaço (que sedia a Secretaria de Meio Ambiente) receberá mais três salas administrativas, refeitório para os servidores, e um novo barracão coberto para guardar os maquinários utilizados pela pasta.

Os investimentos são na ordem de R\$ 1,3 milhão, valor remanescente dos R\$

13,7 milhões destinados para a construção do parque (emenda parlamentar do Senador Wellington Fagundes, por meio de convênio da prefeitura de Sinop com a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

O Parque Natural Municipal Jardim Botânico está localizado na reserva R-3, uma das regiões mais privilegiadas da cidade, ocupa 50 hectares de área verde e está aberto à população com acesso gratuito. O espaço foi inaugurado em 30 de junho de 2024 e, hoje, é considerado um dos principais atrativos turísticos e o maior complexo de esporte, lazer e bem-estar do município.

Com uma estrutura planejada para atender a moradores e visitantes de todas as idades, o parque conta com seis quadras de areia, três quadras poliesportivas, uma quadra de tênis, um prédio administrativo onde está instalada a Secretaria de Meio Ambiente, quatro parques infantis, duas academias ao ar livre e dois banheiros, sendo um na avenida das Sibipirunas e outro na rua dos Abacaxis.

SANTA CARMEM

Dia D de vacinação antirrábica imuniza 140 cães e gatos

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Santa Carmem realizou, no último sábado, o Dia D de vacinação antirrábica para cães e gatos. A mobilização teve início pela manhã e seguiu durante todo o dia, ampliando o acesso dos tutores à imunização dos animais. De acordo com Neuza Jezur, diretora de Vigilância Ambiental, 140 cães e gatos foram vacinados durante a ação.

A vacinação antirrábica é uma importante medida de prevenção e controle da raiva, contribuindo para a proteção dos animais e da população. A manutenção da vacinação dos cães e gatos é fundamental para reduzir os riscos relacionados à doença e fortalecer as ações de saúde pública.

Após o Dia D, as equipes da Vigilância Ambiental darão continuidade à vacinação



FOTO: DIVULGAÇÃO

140 animais vacinados

em fazendas e propriedades rurais de difícil acesso. A medida busca ampliar a cobertura e alcançar animais que não puderam ser levados aos pontos de vacinação durante a mobilização realizada no município.

Segundo Neuza Jezur, após a conclusão dessa etapa será avaliada a quantidade de doses restantes. Caso haja disponibilidade, poderá ser programado um novo Dia D de vacinação antirrábica para atender os tutores que ainda

não conseguiram imunizar seus animais.

A Prefeitura orienta a população a acompanhar os canais oficiais de comunicação do Município para informações sobre uma eventual nova etapa da vacinação.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Nova etapa de investimentos, no valor de R\$ 1,3 milhão

Jhon Arias, Piquerez e Barboza participam de parte do treino

PALMEIRAS. Zagueiro foi poupado do jogo de domingo por causa de um trauma no pé

FOTO: CESAR GRECO

DA REPORTAGEM

O Palmeiras se reapresentou segunda-feira com três novidades: Jhon Arias, Piquerez e Barboza treinaram integrados ao elenco na primeira parte do treino e com isso ficam mais perto de voltar a reforçar a equipe, que tem sofrido com desfalques neste momento da temporada.

Barboza foi poupado do jogo contra o Mirassol por conta de um trauma no pé. Piquerez não atuou por causa de um edema na coxa direita e Jhon Arias se recupera de uma lesão muscular leve na coxa direita.

Os três participaram da primeira parte do treino, quando fizeram um exercício de raciocínio e reação com toques limitados na bola. Na segunda parte da atividade, os demais atletas fizeram um coletivo com participação de Crias na Academia.

Os atletas que jogaram por mais de 45 minutos contra o Mirassol seguiram cronograma regenerativo na parte interna do centro de excelência.

O Palmeiras volta a campo nesta quarta (2), quando enfrenta o Santos, na Vila Belmiro, às 20h30, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. No jogo de ida, no Nubank Parque, vitória palmeirense por 3 a 0 que dá ao time de Abel a vantagem de poder perder por até dois gols de diferença para se classificar.

Pelo Brasileiro, o pró-

ximo jogo da equipe será contra o Botafogo, no domingo, às 17h30, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro.

VITOR ROQUE

Apesar do empate por 1 a 1 com o Mirassol, no último domingo, e de estar com dificuldades para montar um bom ataque em meio a lesões e à saída de Allan, Abel Ferreira descartou a necessidade de reforços para o setor. Em vez disso, o técnico do Palmeiras preferiu reforçar a importância de ter jogadores em forma.

Um dos atletas nominalmente citados pelo treinador foi Vitor Roque. De acordo com Abel, o centroavante não está desempenhando bem fisicamente. Desde que retornou, no fim de julho, de uma cirurgia no tornozelo que o deixou parado por três meses, Roque tem tido dificuldades em repetir sua performance do primeiro semestre.

“É preciso que os nossos (jogadores) estejam em boa forma, que o Vitor Roque recupere a forma. Não está em boa forma, isso é notório, é um jogador de quem precisamos muito. A parte física, sabemos que tem interferência no estilo de jogo”, explicou.

Vitor Roque retornou aos gramados na derrota contra o Atlético-MG, no fim de julho, como reserva, e tornou a ser titular somente três partidas depois, contra o Fortaleza. Nos 11 jogos em que este-



Piquerez em treino do Palmeiras na Academia de Futebol

ve presente, em nenhum conseguiu atuar por 90 minutos.

Na vitória por 4 a 1 sobre o Vasco, o centroavante fez um dos gols em uma cobrança de pênalti. Em outras ocasiões, porém, perdeu chances claras — algo que aconteceu no jogo contra o Mirassol.

O atleta apresentava

problemas no tornozelo esquerdo desde o começo de 2026. Depois do Campeonato Paulista, Roque ficou 40 dias afastado por causa de dores no local. Em abril, contra o Jacuipense, sofreu uma entrada que gerou uma lesão ligamentar e o levou para a mesa de cirurgia.

Com a pausa para a

Copa, Roque pôde passar por um processo de recuperação que, de acordo com o Núcleo de Saúde e Performance, “excedeu as expectativas”. Ainda assim, há trabalho a ser feito, como ele mesmo admitiu depois do empate contra o Cerro Porteño no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores.

“É muito difícil voltar de uma cirurgia, dois, três meses parado, em busca de ritmo. Foi um dos meus melhores jogos, com mais minutagem, onde pude correr bem, ajudar a equipe. Agora é seguir nos treinamentos, continuar com a fisioterapia e estar 100% para ajudar o Palmeiras”, disse, ao fim da partida.



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Por que cânion paradisíaco atrai turistas mesmo durante a seca?

CÂNION DO JATOBÁ. Fenômeno ocorre durante estiagem e transforma a paisagem de um dos principais atrativos turísticos de MT

FOTO: LUANA SOUZA

DA REPORTAGEM

Um vídeo que mostra o Cânion do Jatobá, em Vila Bela da Santíssima Trindade, completamente seco voltou a chamar a atenção nas redes sociais nos últimos dias. Segundo especialistas, o baixo volume de água ocorre todos os anos durante a estiagem e transforma o visual de águas cristalinas conhecido pelos turistas, mas não impede totalmente a visitação.

A cada temporada, o câ-nion recebe cerca de 7 mil a 8 mil visitantes. Durante a seca, as visitas ocorrem normalmente pelas formações rochosas, que permitem co-nhecer o ponto turístico sem as tradicionais piscinas gera-das no período chuvoso.

O guia de turismo Victor Couto destacou que as visitas ao Cânion do Jatobá não são comprometidas pela transformação na paisagem e disse que há visitantes que vão ao local justamente para conhecer o cânion seco. "Eles ficam muito impressionados com a rapidez com que ele seca. Tem muita gente que fica curiosa e aí vem só para conhecer ele pessoalmente", relatou.

O Cãnion do Jatobá é um dos últimos atrativos da região a perder a água. No entanto, Victor acrescentou que quando o processo inicia, a mudança pode ocorrer rapidamente. "A partir de maio, os atrativos começam a secar, e o Cãnion é o que demora mais para começar a perder água. Às vezes, ele consegue ficar com água até agosto. Só que, quando começa a secar, o processo é muito rápido. Você vai em um dia e ele está com água; dois ou três dias depois, volta e ele já está totalmente seco", detalhou.

O “sumiço” da água na su-

perfeição do cânion é um evento anual. O Cânion do Jatoba é alimentado pela Cachoeira do Jatobá e, durante a estiagem, o fluxo de água deixa de correr pela superfície e passa a seguir inteiramente por baixo das rochas.

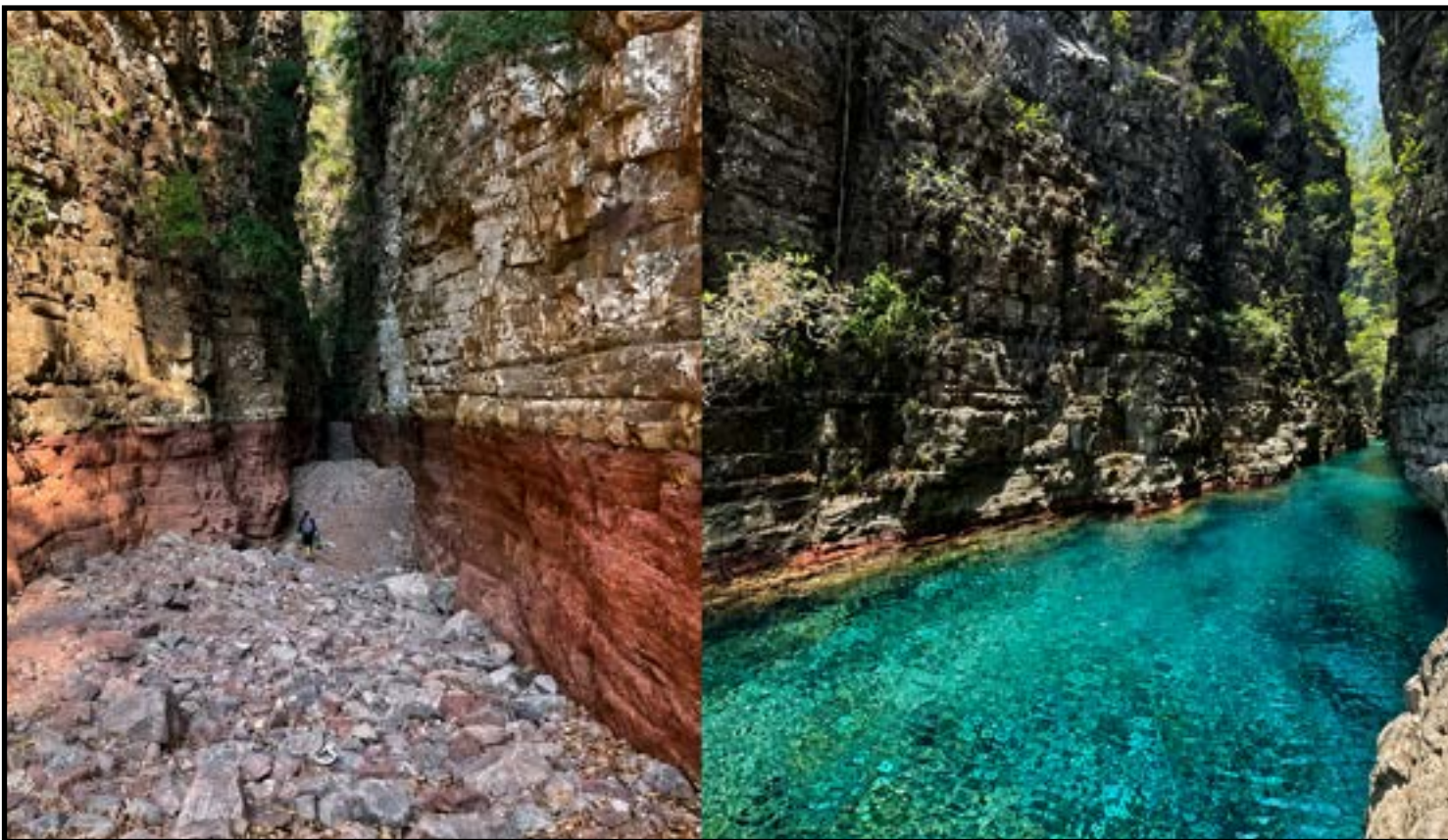
Ao contrário do que se possa imaginar, a redução do volume de água durante a seca também pode favorecer a visitação. Para Alcindo Chaves, outro guia de turismo da região, a vazão temporária no cânion permite a exploração turística do local, já que, durante as cheias, o grande volume de água dificulta o acesso e a visitação com segurança.

“Eu acho que, para nós aqui, [a seca] também favorece, né? E eu falo isso porque o turismo aqui em Vila Bela funciona o ano todo. Porque, se a água corresse só por cima [das pedras], durante a cheia a gente não teria condições de fazer a visitaço”, concluiu.

PARA ONDE VAI A ÁGUA?

O professor de geologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Caiubi Kuhn, explicou que o cânion está associado a um tipo de aquífero, formado por rochas subterrâneas capazes de armazenar e transmitir água. Segundo ele, esse aquífero tem menor capacidade de armazenamento do que outros, como o Aquífero Guaraní, presente em outras partes do estado.

“Não é um aquífero com uma capacidade tão boa quanto a de outros locais, como na região de Chapada dos Guimarães e no Vale do Rio Claro, onde os cursos d’água vêm do Aquífero Guaraní. Quando há uma estiagem mais forte, o curso de água pode chegar a secar, situação que se agrava quando



Cânion do Jatobá costuma encher completamente após período de chuvas

temos vários anos seguidos com chuvas abaixo da média", destacou.

Segundo ele, o processo do cânion secar e encher todos os anos é natural e está associado às estações climáticas. “Esse processo é normal e se relaciona com as estações do ano. As rochas daquela região não permitem ter uma armazenagem de grandes quantidades de água. [...] Então, quando se tem uma estação de seca um pouco mais forte, esse aquífero é mais afetado e pode levar a secar completamente o curso de água”, esclareceu.

O professor ainda alertou que, embora seja comum que o cânion fique seco todos os anos, as mudanças climáticas podem intensificar o pro-

cesso. Para ele, a ação humana também pode contribuir para o agravamento desses períodos.

“As mudanças climáticas podem fazer com que tenhamos secas mais severas ou, em outras regiões, chuvas mais intensas, com eventos extremos que impactam o ciclo hídrico de uma região. Então, mesmo sendo um fenômeno que, de certa forma, é natural, ele pode ser agravado pelas mudanças climáticas que tem uma influência humana”, completou.

O CÂNION

O Cânion do Jatobá foi moldado ao longo de milhões de anos pela força das águas da Cachoeira do Jatobá, localizada na Serra de Ricardo

Franco. O percurso da trilha tem cerca de 5 km no total e é considerado de nível fácil.

O local é conhecido por ter mais de 8 metros de profundidade e formar piscinas de água cristalina que variam entre tons de azul e verde, permitindo a observação de alguns peixes, segundo Victor. "Com a água cristalina, conforme o sol bate, a água fica azul, dependendo da época. Quando chove, por exemplo, a água fica verde. E por volta da segunda metade de novembro, ele já costuma estar cheio", disse.

Para quem desejar visitar Vila Bela da Santíssima Trindade, a região também reúne diversos outros pontos turísticos, como a Cachoeira do Capivari, a Trilha do Cipó

e passeios de barco pelo Rio Guaporé. Alcindo ressaltou que há também um período de alta temporada, que pode favorecer a visita aos atrativos naturais.

"A nossa alta temporada inicia a partir de novembro e vai até o final de junho. Eu sempre falo que o melhor período para visitar Vila Bela é na alta temporada, porque você vai pegar as cachoeiras com volume de água intenso", afirmou.

A Secretaria de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade oferece um tour virtual pelas principais atrações turísticas do município. A iniciativa permite conhecer os locais gratuitamente pela internet e apresentar as belezas naturais da região ao público.

**O DIGITAL É VENTO
O IMPRESSO É RAIZ**

NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

**A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.**

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso